

# **A RELEVÂNCIA DO CONTROLE DO TRONCO NO TRATAMENTO DA HEMIPLEGIA NO ADULTO – UMA ABORDAGEM DA TERAPIA OCUPACIONAL**

Acadêmicas: Andrea Pereira Silva

Stella Marcia da Costa Yule

Orientação: Ter. Ocup. Grace Claudia Gasparin

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

Este estudo objetivou levantar dados necessários para o atendimento da terapia ocupacional em paciente hemiplégico, enfocando o tronco como eixo principal.

O trabalho foi baseado em referências na área de terapia ocupacional, como também nas áreas de clínica geral e fisioterapia.

A prática não foi possível porque houve incompatibilidade de horários com os pacientes, com custos adicionais de transporte e falta de conscientização dos mesmos quanto à necessidade de tratamento. Caminhamos então para uma proposta de reabilitação para o indivíduo hemiplégico por recursos terapêuticos. Tendo como foco principal a relevância do tronco no tratamento do hemiplégico adulto, o indivíduo será incapaz de ter uma vida cotidiana normal, se não tiver um tratamento específico, pois um lado do seu corpo ficará paralisado.

Para capacitar o indivíduo a ter sua vida diária normal, iniciamos com uma avaliação inicial do mesmo, após anamnese com seus familiares, pois precisávamos de dados anteriores e posteriores em relação à doença.

Partimos para uma análise específica, em que o tronco era o eixo central do corpo humano, como foco principal, tendo uma grande importância neste tratamento.

Sendo esta proposta inovadora da terapia ocupacional, enfocamos a necessidade do tratamento com atuação direta junto a outros especialistas, e tentamos mostrar, assim, que, com os recursos terapêuticos, poderemos atingir os objetivos traçados.

Par uma reabilitação atingir seu objetivo completo, tem que haver a conscientização do paciente e um trabalho em equipe multidisciplinar, de acordo com as necessidades de cada paciente, incluindo também visitas domiciliares, informações sobre a doença, reavaliações periódicas para se averiguar o grau de resposta do paciente.

A terapêutica foi constante e enfrentamos os ganhos e as dificuldades do paciente, sempre enriquecidos de valor íntimo pelo que representa cada degrau alcançado, expressando a motivação para continuarmos, de forma abrangente, com o trabalho para a concretização dos nossos objetivos, que é proporcionar uma melhoria da qualidade de vida do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIES, M. Patrícia. *Exatamente no centro*. São Paulo : Manole, 1996.

\_\_\_\_\_. *Passos a seguir*. São Paulo : Manole, 1996.

EGGERS, Ortrud. *Terapia ocupacional no tratamento da hemiplegia do adulto*. Rio de Janeiro : Coluna, 1984.

FRANCISCO, Berenice Rosa. *Terapia ocupacional*. Campinas : Papyrus, 1988.

LIANZA, Sérgio. *Medicina de reabilitação*. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1995.

RIBEIRO SOBRINHO, José Brenha. *Hemiplegia: reabilitação*. São Paulo : Atheneu, 1992.